



Shanti

Uma informação de Paz aos Homens de Boa Vontade

Ano III - Nº 27 - Outubro de 2009



Robert Happé: *Quem somos nós?*

Vânia Giraldes: *A Diversidade na Unidade Hindu*

1º de outubro: *Dia do Idoso*

HO'OPONOPONO: *Um processo Curativo*

EDITORIAL**Om Sai Ram!**

Esta edição está pra lá de especial e, sabem por quê? Estamos on line.

Acesse www.revistashanti.cmsgroup.com.br e, aprecie sua Revista Shanti em novo cenário, com áudio e podendo baixar o arquivo em PDF.

Esta inovação vem através da CMS Group, que tem parceria com o Google, desta forma, obtemos um relatório estatístico sobre a visibilidade da revista em todo o Brasil.

A partir desta edição, também apresentamos nosso novo parceiro "Evoluindo", que você poderá acessar por meio do site www.evoluindo.org. Trata-se de uma equipe dedicada a esclarecer o público o que vem a ser o caminho da evolução, tanto planetária como humana-pessoal.

Além destas novidades, trazemos artigos sobre uma nova técnica curativa, uma entrevista interessante com Robert Happé, um site de receitas vegetarianas, a interação entre o homem e o animal, que supera o medo e interage a fim de obter água pra beber e, por fim, o que Alexandre O Grande pediu antes de morrer.

Tudo isso e muito mais você encontrará na sua Revista Shanti.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Direção/Edição: Laura Fahning
shanti@revistashanti.com.br

Editoração: Iza Pyjak
(46) 3524-3323

iza_pyjak@yahoo.com.br

Ilustrador: Yuri Pyjak Ricci

Parceiros:

Revista CosmoSom, Cavalo Solidário,
Templo de Minerva e Evoluindo

Pesquisadora: Ana de Paula

Capa

"Criação de Brasília"
Ricardo Movits

DIA DO IDOSO: 1º de outubro

Homenagem da Revista Shanti a experiência não valorizada ou pouco reconhecida, pelos mais novos.

OS PAIS ENVELHECEM

Talvez a mais rica, forte e profunda experiência da caminhada humana seja a de ter um filho.
Ser pai ou ser mãe é provar os limites que constituem o sal e o mel do ato de amar alguém.

Quando nascem, os filhos comovem por sua fragilidade, seus imensos olhos, sua inocência e graça.
Eles chegam à nossa vida com promessas de amor incondicional. Dependem de nosso amor, dos cuidados que temos.

E retribuem com gestos que enternecem.
Mas os anos passam e os filhos crescem.
Escolhem seus próprios caminhos, parceiros e profissões.
Trilham novos rumos, afastam-se da matriz.

O tempo se encarrega da formação de novas famílias.
Os netos nascem.

ENVELHECEMOS!

E então algo começa a mudar.
Os filhos já não têm pelos pais aquela atitude de antes. Parece que agora só os ouvem para fazerem críticas, reclamarem e apontarem-lhe falhas.

Já não brilha mais nos olhos deles aquela admiração da infância.
E isso é uma dor imensa para os pais.

Por mais que disfarcem, todo pai e mãe percebem as mínimas faíscas no olho de um filho.

Apenas passaram-se alguns anos e parece que foram esquecidos, os cuidados e a sabedoria que antes era referência para tudo na vida.

Aos poucos, a atitude dos filhos se torna cada vez mais impertinente. Praticamente não ouvem mais os conselhos.

A cada dia demonstram mais impaciência.
Acham que os pais têm opiniões superadas, antigas.
Pior é quando implicam com as manias, os hábitos antigos, as velhas músicas.

E tentam fazer os velhos pais adaptarem-se aos novos tempos, aos novos costumes. Quanto mais envelhecem os pais, mais os filhos assumem o controle.

Quando eles estão bem idosos, já não decidem o que querem fazer ou o que desejam comer e beber.

Raramente são ouvidos quando tentam fazer algo diferente.
Passeios, comida, roupas, médicos, tudo, passa a ser decidido pelos filhos.

E, no entanto, os pais estão apenas idosos. Mas continuam em plena posse da mente. Por que então desrespeitá-los?

Por que tratá-los como se fossem inúteis ou crianças sem discernimento?

E, no entanto, no fundo daqueles olhos cercados de rugas, há tanto amor.

Naquelas mãos trêmulas, há sempre um gesto que abençoa e acaricia.

A cada dia que nasce, lembre-se, está mais perto o dia da separação.

Um dia, o velho pai já não estará aqui.

O cheiro familiar da mãe estará ausente.

As roupas favoritas para sempre dobradas sobre a cama, os chinelos em um canto qualquer da casa.

Então, valorize o tempo de agora com os pais idosos.

Paciência com eles quando se recusam a tomar os remédios, quando falam interminavelmente sobre doenças, quando se queixam de tudo.

Abrace-os apenas, enxugue as lágrimas deles, ouça as histórias, mesmo que sejam repetidas, e dê-lhes atenção, afeto...

Acredite: dentro daquele velho coração brotarão todas as flores da esperança e da alegria.

Texto do Momento Espírita

Os 33 Segredos da Porta do Templo

Por Sérgio Alagemovits

O Quinto Segredo

Sê paciente, Meu Filho, pois muito ainda tenho a te dizer.

Os segredos que te revelo são, apenas, partes esquecidas da tua própria história.

Recorda que no teu empenho em estabelecer limites e divisões, criastes um mundo profano, considerando áreas sagradas somente aquelas limitadas pelas paredes dos templos que erguestes. E ali, no seu interior, alojastes os teus deuses, na simplória esperança de determinares um local exclusivo para a presença de um Princípio que, tu mesmo sabes, é onipresente. Apresiasi criar ilusões e aprimora-te em tecer as malhas da rede que te envolve e impede os teus movimentos maiores.

A pesada porta que pusestes à entrada do teu Templo, embora afirmes ser um obstáculo ao acesso dos não preparados e curiosos, é apenas a projeção do teu temor inconsciente de perderes, também, o último espaço sagrado da tua ilusão.

Tão orgulhoso ficastes da tua criação, que cerrastes com mil tranças a entrada do teu Templo, deixando que as chaves dos seus segredos caíssem no esquecimento.

E, o que é pior, Meu Filho, ficastes do lado de fora.

Por isso, EU, A PORTA DO TEMPLO, aqui estou, fechando o teu caminho de volta e exigindo de ti algumas credenciais.

Recolhe mais este segredo e prepara-te para aqueles que ainda vou te revelar e que abalarão as bases da tua Verdade:

"No caminho de volta, é impossível transpor a Porta do Templo com as vestimentas do mundo profano. Se não te despires de tuas roupas e do brilho dos teus anéis, jamais poderás colocar sobre os ombros o manto sutilizado do verdadeiro Iniciado. Essas coisas farão volumes grotescos sob a tua nova vestimenta e tu parecerás ridículo diante dos Mestres que te esperam."

O Sexto Segredo

Atenta para tudo aquilo que te digo.

EU SOU A PORTA DO TEMPLO. Sou a Sibila do teu caminho e sei de tudo o que te espera.

Sei das luzes e sei das sombras. Sei das plácidas e dos grotões. Sei das esperanças e dos desencantos que te envolverão, agora que decidistes arrombar as portas do teu castelo e despido das tuas pesadas vestimentas, seguir o caminho daqueles que são livres. Mas, eu me ergo do fundo das idades e interrompo a seqüência dos teus passos. Preciso falar-te.

Tão grande foi o teu empenho em separar a Divindade de ti mesmo, tão forte foi a tua determinação em estabelecer limites entre os ilusórios espaços sagrados e profanos que criastes que EU, A PORTA DO TEMPLO, tornei-me uma realidade, que agora te desconcerta. Uma realidade que

tens de superar sem a ajuda de ninguém, pois que, quando da minha criação, tu não tiveste colaboradores.

Por isso, escuta com atenção o que te digo: baixa o teu braço e aborta o gesto mecânico de bater de acordo com a senha que te foi ensinada. Ela de nada vale, Meu Filho, pois a verdadeira senha, aquela que fará com que eu desarme todas as minhas travas e faculte o teu ingresso no Templo, não está em um simples toque, mas na plenitude do teu Ser.

Não tenhas pressa. Escuta primeiro o muito que ainda tenho a revelar. Mas, não penses que as minhas palavras te trarão novidades ou coisas espetaculares. Tu já as conheces e, muitas vezes, já as repetistes. Elas já estiveram na boca e os escritos de muitos Sagrados Mensageiros. Contudo, chegou o momento de transformares em ação as palavras que te foram ditas.

Agora, que desejas dar o salto do exterior para o interior do Templo, chegou a hora de tirá-las do vazio da tua mente e do teu coração e colocá-las a arder no forno alquímico da tua transmutação.

Assim, coloco nas tuas mãos mais um segredo:

"Para que a tua Iniciação seja coroada de êxito e transcenda o seu aspecto formal, terás de adotar três procedimentos. Primeiro: transmuta-te. Segundo: transmuta-te. Terceiro: transmuta-te."

Assim, coloco nas tuas mãos mais um segredo:

"Para que a tua Iniciação seja coroada de êxito e transcenda o seu aspecto formal, terás de adotar três procedimentos.

Primeiro: transmuta-te. Segundo: transmuta-te. Terceiro: transmuta-te."



CANAL DO SERAFIM LUZ DOURADA

Mensagens canalizadas para a Nova Era

Queridos irmãos, a obra do pai é o reflexo de todos os filhos.

Tudo foi feito em prol dos filhos amados de Deus, quando assim seus filhos quiseram. A vontade do Pai também é a nossa, por isso foi construído o universo, os astros e tudo o que existe. Em cada partícula, em tudo existe, a vontade da divindade que somos nós. Creiam nisso, para que um respeite o outro como a si mesmo. Todos fazem parte do todo, da mônada divina, quando se consegue entender essa química cai o véu e a luz penetra nas mentes humanas transbordando a sabedoria e a verdade.

É muito difícil a transformação para a mente das pessoas que anos e anos, encarnações e encarnações vem com as mesmas imposições. Para se compreender a verdade e a luz é preciso despojar de todos os conceitos anteriores, se livrar da túnica como São Francisco de Assis fez com os conceitos de sua família. Vocês devem largar para trás todos os dogmas que lhes

foram impostos pelas famílias, o clero, o governo e todos aqueles que se dizem saber e impõem a sua cultura.

Para saberem de tudo o que está acontecendo tentem ver não pelos olhos, mas pelo seu interior, sintam primeiro se o que estão ouvindo é verdadeiro ou falso. Fomos feitos a imagem e semelhança do nosso Pai, dentro de nós temos os mesmos códigos divinos e sabemos bem no nosso interior a verdade. Questionem-se, pensem, reflitam e deixem de lado o que ouviram durante a vida toda. Vamos reciclar para poder melhorar o mundo, que está cheio de maldades, guerras, ambições sem limite, orgulho e mentiras.

Temos que implantar o amor universal para termos paz e harmonia entre os povos do mundo inteiro.

Serafim Luz Dourada

LIAN GONG

GINÁSTICA TERAPÊUTICACHINESA

Local:

Instalações da administração do Condomínio
San Diego, Lago Sul (quadra de futebol)
em frente à Escola Fazendária - DF

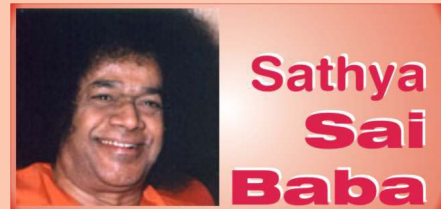
Dias:

segundas e quintas-feiras

Horário: 07h00.

Contato: 99892819

Prática gratuita!



**Sathya
Sai
Baba**

Por que devemos nos esforçar pelo progresso de todos?

Quando vocês dão um passo a frente, ali existe Deus. A mesma corrente elétrica faz a lâmpada brilhar, o ventilador girar e o microfone funcionar. Quando vocês desligam o interruptor central, todos os aparelhos elétricos param de funcionar. Deus é como o interruptor central. Quando vocês olham para algo, existe Deus ali. Deus é a Força Divina que faz tudo funcionar. Esquecer-se de Deus equivale a esquecer-se de tudo. Assim, amem sempre a Deus. Matem os demônios das suas más qualidades. Somente aqueles que possuem boas qualidades podem desenvolver a sociedade. Esforcem-se incansavelmente pelo progresso da sociedade.

-Divino Discurso, 6-07-2009

**Vejam o seu reflexo em
todos os seres.**

OS DOZE SINAIS DE SEU DESPERTAR DIVINO

"Shaumbra": significa Família e Amizade Interior Profunda

1 Dores no corpo e sofrimentos, especialmente no pescoço, ombros e costas. Isto é o resultado de intensas mudanças no seu nível de DNA, enquanto a "semente Crística" é despertada interiormente.

2 Sentimento de profunda tristeza interna sem aparente razão. Você está soltando seu passado (dessa vida e de outras) e isto causa o sentimento de tristeza. Isto é semelhante a mudar-se de uma casa na qual você viveu por muitos, muitos anos para uma nova casa. Por muito que você queira mudar-se para uma nova casa, existe uma tristeza por deixar as memórias para trás, energias e experiências da velha casa.

3 Chorar sem razão aparente. É bom e saudável deixar as lágrimas fluírem. Isto ajuda a soltar a velha energia interna.

4 Repentina mudança no trabalho ou jornada de vida. Um sintoma muito comum. Como você muda, coisas a sua volta igualmente mudarão. Não se preocupe em achar a atividade "perfeita" ou sua atuação agora. Você está em transição e poderá fazer várias mudanças de atividade até se estabelecer em alguma que caiba sua paixão.

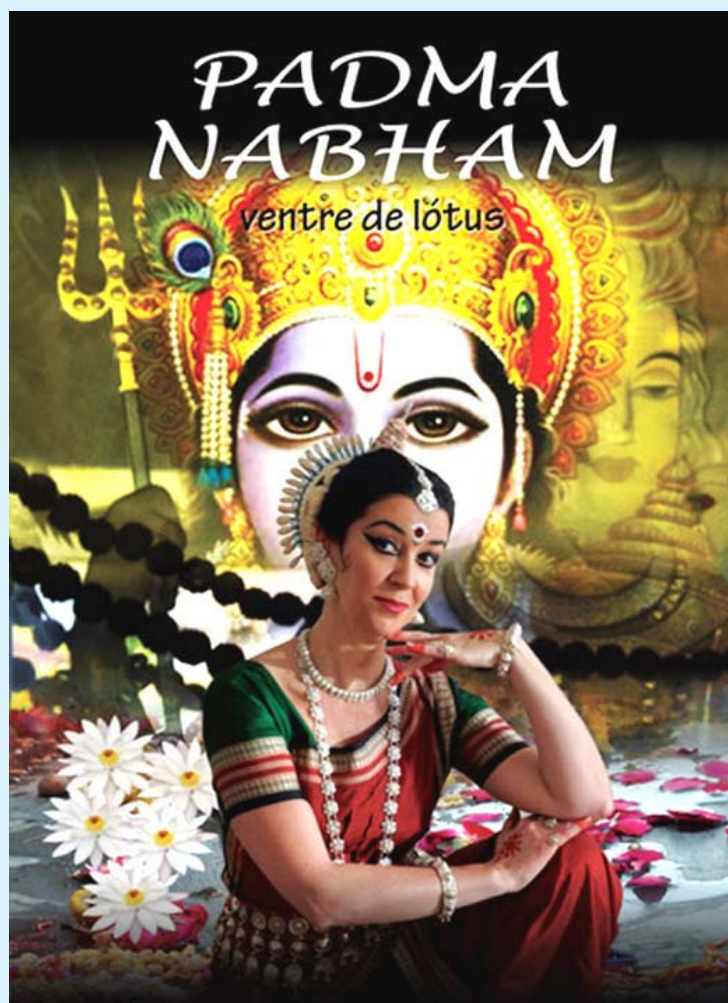
5 Afastar-se das conexões familiares. Você está conectado com sua família biológica via velho carma. Quando você sai do ciclo cármico, os vínculos das antigas conexões são soltos. Vai parecer que você está se afastando de sua família e amigos. Depois de um período de tempo, você pode desenvolver uma nova conexão com eles, se isso for apropriado. Porém, a conexão será baseada na nova energia sem elos cármicos.

6 Padrões de sono pouco comuns. É provável, que vocês acordem muitas noites entre duas e quatro horas da manhã. "Há muito trabalho sendo feito em você, e isso muitas vezes faz você acordar para dar uma respirada". Não se preocupe. Se você não puder voltar a dormir, levante-se e faça alguma coisa. É melhor do que deitar na cama e preocupar-se com coisas humanas.

7 Sonhos intensos. Nestes podem ser incluídos sonhos de guerra e batalhas, sonhos de caçadas e sonhos com monstros. Você está literalmente soltando a velha ener-

gia interna, e estas energias do passado são muitas vezes simbolizadas como guerras, corridas para escapar e o "bicho papão".

8 Desorientação física. Em tempos você sentirá muito sem chão. Você estará "mudando espacialmente" com a sensação de que você não pode por os dois pés no chão, ou que você está andando entre dois →



UM ESPETÁCULO DE DANÇA CLÁSSICA INDIANA

Com Silvana Duarte
Gabriela Rodella e Deborah Rocha

Dias 01, 07, 08, 15 e 21 de outubro de 2009 às 21 hrs
Teatro União Cultural Brasil Estados Unidos. São Paulo - SP

Bilheteria do teatro: (11) 2148-2904
www.ingresso.com - (11) 4003-2330

www.padmanabham.com.br



Assista agora o vídeo de bastidores
do espetáculo Padma Nabham.

- Clique aqui -



Consulado
Geral da Índia



FÁBRICA
DO SOM



mundos. Conforme sua consciência muda para a nova energia, seu corpo algumas vezes "atrasa-se" e "fica para trás", isto é, ele não acompanha. Gaste mais tempo na natureza para ajudar a aterrar a nova energia.

9

Aumento da "conversa consigo mesmo". Você encontrar-se-á conversando com seu "eu" mais freqüentemente. Você de repente perceberá que esteve batendo papo com você mesmo pelos últimos 30 minutos. Existe um novo nível de comunicação tomando lugar dentro do seu ser, e você está experimentando a "ponta do iceberg" com a "conversa consigo mesmo". As conversas aumentarão, e se tornarão mais fluídas, mais coerentes e com mais visões interiores. Você não está ficando maluco. Você é apenas Shaumbra movendo-se para a nova energia.

10

Sentimentos de solidão, mesmo quando em companhia de outros. Você pode sentir-se sozinho e longe dos outros. Você pode sentir desejo de evitar grupos e multidão. Como Shaumbra, você está percorrendo um caminho sagrado e solitário. Tanto quanto os sentimentos de solidão causem ansiedade, é difícil, neste tempo, contar sobre isto a outros. Estes sentimentos de solidão estão associados ao fato de seus Guias terem partido. Eles estiveram com você em todas as suas jornadas, em todos os cursos de suas vidas. Era tempo deles se afastarem, assim você ocuparia esse espaço com sua própria divindade. Isto também passará. O vazio interior será ocupado com amor e energia de sua própria consciência Crística.

11

Perda da paixão. Você pode sentir-se totalmente desapaixonado, com pouco ou nenhum desejo de fazer qualquer coisa. Isto está certo, e isto é apenas parte do processo. Pegue este tempo para fazer nada mesmo. Não lute com você mesmo por isso, porque isto também passará. É semelhante a reprogramar um computador. Você precisa fechar por um breve período de tempo para poder carregar com o novo e sofisticado software, ou neste caso, a nova energia da semente Crística.

12

Um profundo desejo de ir para Casa. Esta talvez seja a mais difícil e desafiante de qualquer uma das condições. Você pode experimentar um profundo e irresistível desejo de voltar para Casa. Isto não é um sentimento suicida. Não é baseado numa frustração ou raiva. Você não quer fazer um grande negócio disto ou causar drama para você mesmo ou para outros. Tem uma quieta parte de você que quer ir para Casa. A raiz que origina isto é bastante simples. Você

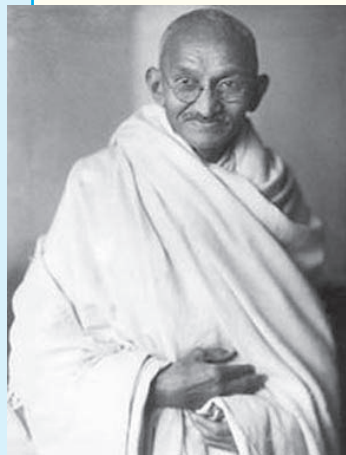
completou seus ciclos cármicos. Você completou seu contrato para esta duração de vida. Você está pronto para começar uma nova vida enquanto ainda está neste corpo físico.

Durante este processo de transição você tem lembranças interiores do que é estar do outro lado. Você está pronto para alistar-se para outra viagem de serviço aqui na Terra? Você está pronto para um contrato de desafios de mudanças em direção à Nova Energia. Sim, na verdade você pode ir para Casa agora mesmo. Mas, você veio até aqui, e depois de muitas, muitas vidas seria um pouco frustrante ir embora antes de ver o final do filme.

Além disso, o espírito precisa de você aqui para ajudar outros na transição para a nova energia. Eles precisarão de um guia humano, como você, que fez a jornada da velha energia para a nova. O caminho que você está percorrendo agora fornece as experiências que te habilita a vir a ser um Professor para o Novo Humano Divino. Tão solitária e escura que sua jornada, possa ser às vezes. Lembre que você nunca está só.

Geoffrey Hoppe e Tobias

ASSIM ORAVA GHANDI



Senhor

Ajuda-me a dizer a verdade diante dos fortes e a não dizer mentiras
para ganhar o aplauso dos fracos.

Se me dá fortuna, não me tires a razão. Se me dá o sucesso, não me tires a humildade.

Se me dá humildade, não me tires a dignidade.

Ajuda-me a enxergar o outro lado da moeda, não me deixes acusar o outro por traição aos demais, apenas por não pensar igual a mim.

Ensina-me a amar aos outros como a mim mesmo.

Não deixes que me torne orgulhoso se triunfo, nem cair em desespero se fracasso.

Mas recorda-me que o fracasso é a experiência que precede ao triunfo.

Ensina-me que perdoar é um sinal de grandeza e que a vingança é um sinal de baixaza.

Se não me deres o êxito, dá-me forças para aprender com o fracasso. Se eu ofender às pessoas, dá-me coragem para desculpar-me e se as pessoas me ofenderem, dá-me grandeza para perdoá-las.

Senhor, se eu me esquecer de ti, nunca te esqueças de mim.

ALEXANDRE O GRANDE

E seus três últimos desejos



1. Que seu caixão fosse transportado pelas mãos dos médicos da época;
2. Que fosse espalhado no caminho até seu túmulo os seus tesouros

conquistados como prata, ouro, e pedras preciosas;

3. Que suas duas mãos fossem deixadas balançando no ar, fora do caixão, à vista de todos.

Um dos seus generais, admirado com esses desejos insólitos, perguntou a ALEXANDRE quais as razões desses pedidos e ele explicou:

1. Quero que os mais iminentes médicos carreguem meu caixão para mostrar que eles NÃO têm poder de cura perante a morte;
2. Quero que o chão seja coberto pelos meus tesouros para que as pessoas possam ver que os bens materiais aqui conquistados, aqui permanecem;
3. Quero que minhas mãos balancem ao vento para que as pessoas possam ver que de mãos vazias viemos e de mãos vazias partimos.

Pensem nisso...



Dicas

RECEITAS DO CENTRO VEGETARIANO...

“700 Receitas Vegetarianas”.
Para quem é vegetariano, ou gosta de variar a alimentação de vez em quando, envio este site onde estão 700 receitas vegetarianas, desde as sopas, passando pelos pratos principais, até às sobremesas!

http://www.centrovegetariano.org/receitas/index.php?destin=article&op=show_all
Lousteau Mateus

OS DOMINGOS PRECISAM DE FERIADOS

Feriados - dia de respeito e atenção a si e à vida...

Toda sexta-feira à noite começa o shabat para a tradição judaica.

Shabat é o conceito que propõe descanso ao final do ciclo semanal de produção, inspirado no descanso divino, no sétimo dia da Criação.

Muito além de uma proposta trabalhista, entendemos a pausa como fundamental para a saúde de tudo o que é vivo.

A noite é pausa, o inverno é pausa, mesmo a morte é pausa. Onde não há pausa, a vida lentamente se extingue.

Para um mundo no qual funcionar 24 horas por dia parece não ser suficiente, onde o meio ambiente e a terra imploram por uma folga, onde nós mesmos não suportamos mais a falta de tempo, descansar se torna uma necessidade do planeta.

Hoje, o tempo de 'pausa' é preenchido por diversão e alienação.

Lazer não é feito de descanso, mas de ocupações 'para não nos ocuparmos'.

A própria palavra entretenimento indica o desejo de não parar.

E a incapacidade de parar é uma forma de depressão.

O mundo está deprimido e a indústria do entretenimento cresce nessas condições.

Nossas cidades se parecem cada vez mais com a Disneylândia.

Longas filas para aproveitar experiências pouco interativas.

Fim de dia com gosto de vazio. Um divertido que não é nem bom nem ruim.

Dia pronto para ser esquecido, não fossem as fotos e a memória de uma expectativa frustrada que ninguém revela para não dar o gostinho ao próximo...

Entramos no milênio num mundo que é um grande shopping.

A Internet e a televisão não dormem.

Não há mais insônia solitária; solitário é quem dorme.

As bolsas do Ocidente e do Oriente se revezam fazendo do ganhar e perder, das informações e dos rumores, atividade incessante. A CNN inventou um tempo linear que só pode parar no fim.

Mas as paradas estão por toda a caminhada e por todo o processo.

Sem acostamento, a vida parece fluir mais rápida e eficiente, mas ao custo fóbico de uma paisagem que passa.

O futuro é tão rápido que se confunde com o presente.

As montanhas estão com olheiras, os rios precisam de um bom banho, as cidades de uma cochilada, o mar de umas férias, o domingo de um feriado...

Nossos namorados querem 'ficar', trocando o 'ser' pelo 'estar'.

Saímos da escravidão do século XIX para o leasing do século XXI. Um dia seremos nossos?

Quem tem tempo não é sério, quem não tem tempo é importante. Nunca fizemos tanto e realizamos tão pouco.

Nunca tantos fizeram tanto por tão poucos...

Parar não é interromper. Muitas vezes continuar é que é uma interrupção.

O dia de não trabalhar não é o dia de se distrair:

- literalmente, ficar desatento;

- é um dia de atenção,

- de ser atencioso consigo e com sua vida.

A pergunta que as pessoas se fazem no descanso é: 'o que vamos fazer hoje?' Já marcada pela ansiedade.

E sonhamos com uma longevidade de 120 anos, quando não sabemos o que fazer numa tarde de Domingo.

Quem ganha tempo, por definição, perde. Quem mata tempo, fere-se mortalmente.

É este o grande 'radical livre'

que envelhece nossa alegria o sonho de fazer do tempo uma mercadoria.

Em tempos de novo milênio, vamos resgatar coisas que são milenares.

A pausa é que traz a surpresa e não o que vem depois.

A pausa é que dá sentido à caminhada.

A prática espiritual deste milênio será viver a pausa.

Não haverá maior sábio do que aquele que souber quando algo terminou e quando algo vai começar.

Afinal, por que o Criador descansou? Talvez porque, mais difícil do que iniciar um processo do nada, seja dá-lo como concluído.



Rabino Nilton Bonder

Quem é Vânia Giraldes?

Quem é esta cearense, baixinha, magrinha, com uma disposição inigualável de praticar o verdadeiro amor ao próximo?

Por que ela está sendo citada na Revista Shanti, como um exemplo de superação às diferenças entre os seres deste Planeta?

Para entender melhor este "ser", busquei nas castas indianas, tão em moda hoje em dia, a definição de suas atitudes e aproveitando sua simpatia pelo hinduísmo, embora seja Universalista.

Acredita em Deus, tenha Ele o nome que tiver o importante para ela é que pratiquemos o amor e o serviço ao próximo.

O regime de castas se utiliza de critérios de natureza religiosa e hereditária para formar seus grupos sociais. Nesta situação, Vânia pertence a todos os grupos sociais, pois para ela na há distinção, todos são iguais aos olhos de Deus.

O regime de castas vigora a mais de 2600 anos na Índia e tem origem no processo de ocupação dessa região. A primeira distinção desse sistema aconteceu por volta de 600 A.C. , quando os arianos foram diferenciados dos habitantes mais antigos e de pele mais escura pelo termo "varna", que significa "de cor". A partir de tal diferenciação, os varna foram socialmente ordenados de acordo com cada uma das partes do corpo de Brahma, o Deus Supremo da religião hindu.

No topo dessa hierarquia, representando a boca de Brahma, estão os **Brâmanes** e exercem as funções de sacerdotes, professores e filósofos. Quantas vezes ouvimos a Vânia pregar, ensinar e meditar sobre as coisas de Deus? Por meio de uma simples palavra amiga nos mostra através de sua amizade, uma sabedoria baseada e praticada nas Leis Divinas. Sem dúvida, Vânia é uma Brâmane.

Logo abaixo, vêm os **Xátrias** que, segundo a tradição, seriam originários dos braços de Brahma. Estes exercem as funções de natureza política e militar e estão diretamente subordinados pelas diretrizes repassadas pelos brâmanes. Vânia é uma exímia política, sem hipocrisia e extremamente verdadeira, articulando situações e aproveitando ocasiões de forma estratégica, não perdendo uma oportunidade de ajudar o próximo. Sua casa é um QG, de onde ela organiza tudo que for necessário. Quer saber se ela está em casa, é só ligar pra ela; seu

telefone vive ocupado. E olha que por muitas vezes é mal compreendida pelo zeloso amor demonstrado.

Compondo a base do sistema de castas indiano, ainda temos os **Vaixias** que representam as coxas do Deus Supremo e têm como função primordial realizar as atividades comerciais e a agricultura. Vânia sempre vai em busca de um bom negócio que possa favorecer aos necessitados e desvalidos. Organiza reuniões para promover ajuda a quem precisa. Preocupa-se com nossos irmãos vegetais e, procura dar a eles o suprimento adequado de água e alimento e, se emociona quando um passarinho faz ninho numa árvore plantada em sua propriedade. Fica feliz quando os frutos aparecem e lhe dão a oportunidade de dividir com as pessoas estes frutos; lembro-me de uma vez que ela falou: "... vai lá atrás que o pé de goiaba está cheio e elas estão uma delícia".

Os **Shudras** estabelecem uma ampla classe composta por camponeses, operários e artesãos que simbolizam os pés de Brahma. Vânia inegavelmente é uma operária de Deus, muitas vezes sem limite, é verdade, mas quando o assunto é limpar, arrumar, organizar algum lugar, lá está ela, com sua "vassoura" na mão, pronta para cooperar.

Paralelamente, existem outras duas classes que organizam a população indiana para fora da ordem estabelecida pelas castas. Os **Dalit** realizam trabalhos como a limpeza de esgotos, o recolhimento do lixo e o manejo com os mortos. Os **Jatis** exercem uma profissão liberal herdada de seus progenitores. Nunca presenciei a Vânia em alguma atividade destas castas mencionadas, mas não tenho dúvidas de que ela não se refutaria a exercer qualquer uma delas e, faz isso pelo simples prazer de servir.

Seria a Vânia um "ser perfeito"? Não, claro que não, mas graças a Deus ainda existe no Planeta, gente como ela, que não mede esforços para colocar em prática os ensinamentos de Deus e, se coloca sempre à disposição de quem precisar dela.

Vânia Giraldes é um exemplo a ser seguido! A diversidade na unidade. A busca incessante de praticar o bem, sem olhar a quem.

Ainda há tempo de seguirmos este exemplo.

Laura Fahning



Mônica Schwarzwald
www.templodeminerva.com



“Condutor de almas”

Recentemente, li no livro “Conhecimento da Astrologia Médica e Psíquica” da astróloga Anna Maria Costa Ribeiro: “o astrólogo é um condutor de almas.” Achei muito apropriada e inspirada a expressão “condutor de almas”, pois esta é exatamente a função do profissional que estuda as leis herméticas, pesquisa a sincronicidade dos eventos macro e microcósmicos, faz analogias entre eventos terrenos e o movimento celeste e promove a conscientização, a realização da vontade e dos potenciais daqueles que o procuram. Portanto, ele conduz almas com este conhecimento, pois na vida humana enquanto encarnados, esquecemos parcial ou totalmente o nosso propósito de vida. O propósito do astrólogo é lembrar, traduzir os símbolos e aspectos planetários que revelam o caminho e a melhor maneira que cada um tem à disposição para chegar ao seu objetivo em harmonia e plenitude.

Somos como trens: quando estamos conscientes do nosso Eu Superior, caminhamos nos “trilhos”. Quando nos alinhamos e vivemos em função apenas das necessidades materiais e rotinas escravizantes, “descarrilamos”, tornamos depressivos, pessimistas, frustrados, infelizes e doentes.

A Astrologia é a melhor condutora de almas, mas não é a única. Existem hoje um vasto número de técnicas para o auto-conhecimento e o realinhamento de rota para o cumprimento e realização vital. Entretanto, para quem já consultou um astrólogo são evidentes a precisão e o detalhamento não só do mapa natal - o nosso “script” de vida ou nosso perfil genético - descrevendo minúcias de todos os aspectos da nossa vida espiritual, mental, emocional e física, como também das previsões que, na verdade, são “prevenções”. Afinal, somos dotados de inteligência e livre arbítrio, ou seja, mesmo conscientes de um ciclo desafiador, que traz crises que podem levar a perdas e outras dificuldades maiores ou menores através do conhecimento das progressões e trânsitos planetários, a reação aos acontecimentos é particular e depende do nível de consciência, discernimento e patamar evolutivo enquanto almas lidando com a vida material.

Alguns destes ciclos são especialmente importantes e demarcam grandes mudanças e passagens para outras fases de nossas vidas:

O famoso Retorno de Saturno: ocorre entre os 28 e 30 anos de vida, quando Saturno em trânsito volta para a mesma posição do momento do nascimento do indivíduo. Representa um momento crucial de amadurecimento, geralmente nos cobramos quanto à carreira profissi-

onal próspera e definida, família, casamento, estabilidade financeira. Também podem ocorrer divórcios, afastamentos, perdas quando o peso da responsabilidade é insuportável e não se consegue divisar um horizonte favorável na situação vigente.

A quadratura de Plutão em trânsito com Plutão natal, que é o ângulo de 90° de distância entre um e outro. Como a órbita de Plutão é elíptica, ou seja, em determinadas épocas e sob determinados signos ele transita mais rápido ou mais devagar. Por exemplo, as pessoas que nasceram nos anos 30, quando Plutão estava sofrendo as influências do signo de Câncer, passaram por este ciclo quando estavam com cinquenta e poucos anos, em fase de aposentadoria, menopausa,

andropausa e todas estas mudanças que nos afligem e nos conscientizam que não estamos mais sob o controle de todos os processos de nossa vida e que a proximidade da morte é sentida através das mudanças fisiológicas.

Com a aceleração de Plutão a partir dos anos 50, quando saía da influência de Leão e encaminhava-se para Virgem, os “premiados” que nasceram nos anos 60 tiveram que passar por aquelas mudanças entre os 35 e 37 anos, ou seja, crises, perdas, demissões, divórcios e outras crises psíquicas e existenciais bem profundas. Resistir a estas mudanças, apegar-se a alguma espécie de estabilidade nesta época, seja material, emocional, profissional é gerar sofrimento.

Finalmente, para nos libertar de tudo, mudar radicalmente nossos valores ou nos levar à loucura, chega os 40/42 anos com Urano, que leva 84 anos para completar um ciclo ao redor do Sol e, na metade do caminho, opõe-se a sua localização natal. Daí os rompantes infante-juvenis, a vontade de fazer coisas totalmente diferentes, a liberdade a todo custo, tudo isto é conhecido também como a idade da(o) loba(o). Se a relação não nos dá autonomia e liberdade de movimento, se o trabalho é rotineiro e também não concede autonomia de decisões, se estamos em alguma prisão, o rompimento é instantâneo.

Estes são os mais relevantes ciclos, mas são pinçados dentre vários outros cuja função é nos desenvolver a fim de realizarmos nossa meta como almas. A Astrologia está aí para catalisar e harmonizar este processo, fazendo com que fiquemos conscientes no nosso caminho. É a melhor condutora de almas.

Por Mônica C. Schwarzwald



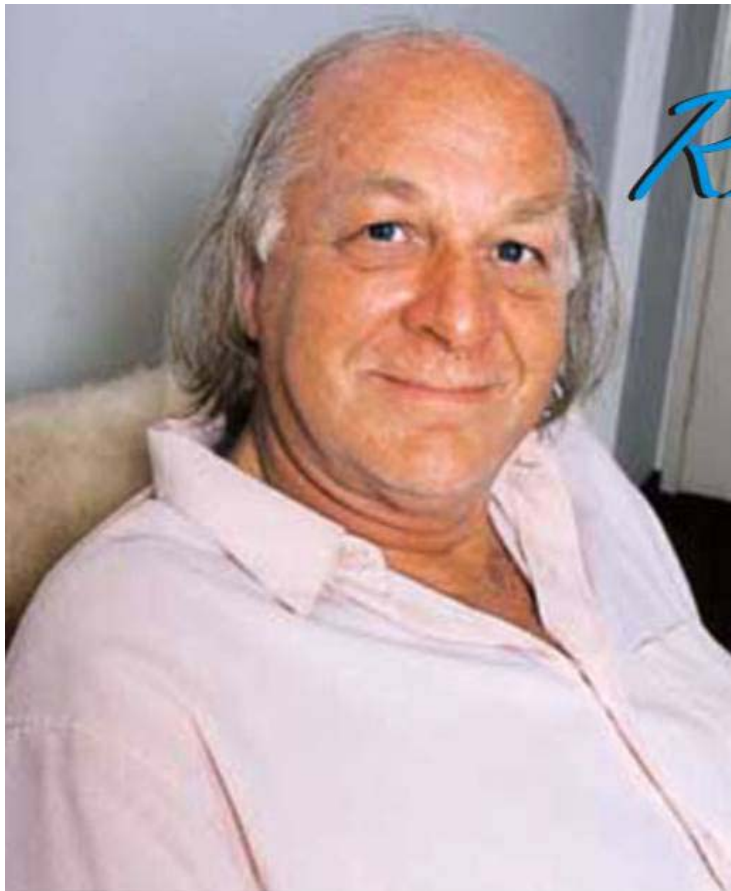
O PÃO ASSADO NA LENHA

FIBROPAN

SUPER LINHA DE PÃES

(61) 3434-2124





Robert Happé

Robert Happé nasceu em Amsterdã, Holanda. Estudou religiões e filosofias na Europa e dedicou-se desde então a descobrir o significado da vida. Estudou também Vedanta, Budismo e Taoísmo no Oriente durante 14 anos, tendo vivido e trabalhado com nativos de diferentes culturas de cada região onde esteve – Índia, Tibet, Camboja e Taiwan.

Em seu retorno à Europa, sentiu necessidade de compartilhar o conhecimento adquirido e suas experiências de consciência. A partir daí, trabalhou em várias universidades, e tem trabalhado continuamente com grupos de pessoas interessadas em autoconhecimento e desenvolvimento de seus próprios potenciais como seres criadores.

Concedeu esta entrevista a Revista O Ponto em julho/2006 e, suas informações se mantêm úteis até hoje.

O PONTO – Você nasce na guerra, perde seus irmãos e mais tarde sua mãe. Certamente essas experiências marcaram sua infância e juventude. Foi nestas circunstâncias que você desperta para a busca do conhecimento sobre o significado da vida?

ROBERT – Eu sempre senti que não era desse planeta, que todos eram muito diferentes de

mim e que precisava buscar a verdade sobre a vida e sobre mim mesmo. Minha mãe aparecia para mim e eu me perguntava: "Sou louco? Onde está minha mãe? O que ela faz lá? Por que fala comigo?". Queria entender por que todo mundo mata todo mundo, por que há tanto sofrimento e por que a vida é assim. Então, eu já caminhava para a busca de respostas, mas a consciência disso veio bem depois.

O PONTO – Na busca por essas respostas, você percorre vários países e se aprofunda na cultura oriental, mantendo contato com Vedanta, Budismo, Taoísmo... Como foi essa experiência e que lições você tirou disso?

ROBERT – Na Índia eu descobri que a vida continua depois da morte. Mas nestas viagens eu também descobri que todas as religiões falam as mesmas coisas, mas de formas diferentes e umas contra as outras. Percebi que as pessoas não estudam para encontrar a verdade, mas para adorar suas religiões. Quando você adora sua religião, você não questiona e acaba virando as costas para a verdade. E eu sempre questiono.

O PONTO – Então você queria mais.

ROBERT – Sentia que não era só aquilo e que precisava de mais experiência de vida, por isso continuei viajando, vivendo no Nepal, Tibet e no Camboja, e estudando com os gurus. Mas também não fiquei satisfeito.

**MODELO DO COLETE
PÓS CIRURGICO
FRENTE**



A - ALÇAS EM TECIDO DE ALGODÃO
B - PUXADORES COM FIVELAS O
COM CORREIAS DE ALGODÃO
C - FECHO FEITO EM VELCRO
D - LATERAL DO COLETE CO
AJUSTES EM VELCRO

Produto criado por
Veronica Mucury

CARDIO TORAX

**SUORTE PÓS - CIRURGIA
TORÁCICA ou Colete pós esternotomia**

Refere-se a criação de um material de extrema importância após uma cirurgia torácica. Tem seu uso indicado após procedimentos cirúrgicos na região torácica. Suporte desenvolvido especialmente para que o paciente sinta-se seguro e confortável, aliviando as dores normalmente provocadas pelo pós-operatório, ao tossir e que ao caminhar mantenha a postura correta. O objetivo do uso é para aliviar desconfortos. Esse colete está plenamente habilitado, para que os pacientes tenham um pós-operatório seguro e com qualidade

ENTREGAMOS PARA TODO O PAÍS.

e-mail: vemucury@gmail.com Fones: 61 3435-8036 e 9283-0871

O PONTO – Mas foi no Camboja que você viveu sua maior experiência mística.

ROBERT – No Camboja, as pessoas são muito amáveis, mas, como no Nepal e no Tibet, há muita ignorância. Eles não vivem a consciência do coração, vivem através dos dogmas. Por exemplo, os monges cambojanos têm tudo nos templos para plantar e comer, mas saem para as ruas para pedir comida, esmolas. Eu pensava que aquilo estava errado, que eles deveriam fazer o contrário, levar comida e ensinamentos do templo para as pessoas que estavam do lado de fora.

Então eu deixei a comunidade com um sentimento de que era o fim da rua para mim. Estava muito triste, parei e fiquei meditando. Então decidi ir para a floresta. Na floresta, passei a me alimentar do que a natureza me oferecia. Com o tempo, comecei a perceber coisas, luzes que iam ganhando formas. Eu vi os espíritos da Natureza. Esses seres vinham me visitar e uma vez eles pediram para que eu os seguisse. Não sei quanto tempo, mas depois de horas, dias, eu chego num lugar no meio da floresta e eles afastam a vegetação e então eu vejo uma grande rocha e nela a figura do Buda esculpida. Eu fiquei perplexo. Eles

não falavam comigo, mas faziam gestos para que eu tocasse na imagem. No momento exato em que coloco as mãos na pedra, foi como se abrisse uma tela na minha mente. Eu vi uma grande cidade e no centro dela um templo. Dentro do templo haviam três budas e um deles tinha o meu rosto.

O PONTO – Foi neste momento que você encontra as respostas que estava procurando?

ROBERT – Neste momento eu me conecto com a Akasha, que é a grande biblioteca do universo, onde estão arquivados todos os conhecimentos sobre a humanidade. A partir daí eu co-

mecei a aprender o que estamos fazendo aqui neste planeta. Eu passei a fazer perguntas para a Akasha sobre meu passado, a nossa história, quem nós somos e por que estamos aqui.

O PONTO – Você já sabe quem você é?

ROBERT – Não tudo. Todos nós somos muito mais do que sabemos.

O PONTO – Quanto tempo você ficou na floresta e como voltou para a civilização?

ROBERT – Eu vivi na floresta por três anos e passava meus dias acessando a Akasha e estudando. Aquele passou a ser o meu mundo e eu não queria sair de lá. Mas soldados norte-americanos me encontraram, me colocaram num helicóptero e me largaram em Bangkok (Tailândia). Era a guerra do Vietnã. Eles estavam tirando as pessoas dos vilarejos porque não queriam que ninguém soubesse o que estava acontecendo. Aldeões falaram que havia um estrangeiro na floresta e os soldados foram atrás de mim.

O PONTO – De volta à civilização, você começa a divulgar seus conhecimentos?

ROBERT – Eu estudei Taoísmo, ensinei filosofia na Inglaterra por quatro anos e, finalmente, passei a via-

jar pela Europa, fazendo seminários para dividir meus conhecimentos com outras pessoas.

O PONTO – A humanidade segue sua trajetória evolutiva e agora, na Era de Aquário, você diz que as pessoas estão começando a valorizar o conhecimento da razão pela qual estamos no mundo. Você pode apontar sinais ou fatos que demonstram que a “Era da busca da compreensão do significado da vida” começou?

ROBERT – As energias de Peixes e Aquário são diferentes. Antes, na Era de Peixes, havia segredo. Agora, tudo está aberto. Todos que têm algum conhecimento querem falar. Uma coisa que

“Na floresta, passei a me alimentar do que a natureza me oferecia. Com o tempo, comecei a perceber coisas, luzes que iam ganhando formas. Eu vi os espíritos da Natureza. Esses seres vinham me visitar e uma vez eles pediram para que eu os seguisse. Não sei quanto tempo, mas depois de horas, dias, eu chego num lugar no meio da floresta e eles afastam a vegetação e então eu vejo uma grande rocha e nela a figura do Buda esculpida.”



TERAPIA HOLÍSTICA

Laura Fahning

Bioenergética - Cromoterapia - Programação neurolinguística
Interpretação da simbologia inconsciente - Especialidade em síndrome do pânico, depressão e dependente químico

Telefone: Brasília (61) 9904-0840, e-mail: laura@sagres.com.br

é prova dessa mudança é que muita gente começa a ver como é desonesto e corrupto nosso sistema. Quando as pessoas começam a ver que são como ratos em caixas, elas começam a sair das caixas. Com essa liberdade, as pessoas começam a buscar uma forma diferente de viver.

O PONTO – A história da humanidade é marcada pela busca do poder. O poder do homem sobre a natureza, do homem sobre o homem, de uma ideologia sobre a outra, de uma nação sobre as demais. Essa busca pelo poder tem contribuído para a manutenção de um mundo cheio de medos, conflitos e incertezas, fazendo com que as pessoas passem suas vidas correndo atrás de pequenos poderes que lhes permitam não sentir medo, nem viver conflitos e incertezas. Essa corrida, no entanto, não premiou as pessoas com o que elas esperavam: a felicidade. Gostaria que você comentasse sobre isso.

ROBERT – É preciso entender que todos nós somos programados para pensar de uma determinada forma. O governo parece nosso amigo, os professores parecem nossos amigos, mas eles não falam o que é bom para nós, eles não ensinam sobre nossos valores, nossas qualidades, eles não lembram que somos seres criadores. Eles ensinam a copiar. Por esse motivo, poucas crianças gostam da escola, porque elas sentem que alguma coisa está errada. Os jovens não são convidados a questionar e a melhorar as coisas, apenas a repetir. Nesse modelo somos tratados como números, fazemos provas a todo o tempo e quando a criança faz, vêm a prova que ela é um bom robô. Crianças criativas escrevem as coisas que elas pensam e, por isso, são maus robôs. Com essa manipulação, tira-se a identidade da pessoa. Então, nós precisamos informar às pessoas que não somos robôs, somos seres criadores. Todos nós valorizamos os conhecimentos acadêmicos, mas nós precisamos lembrar quem nós somos. Esse é o conhecimento que devemos levar daqui.

O PONTO – Por que há tanta fome no mundo, tantos conflitos entre nações, etnias e dogmas religiosos?

ROBERT – Porque nós não aprendemos a amar os outros. Nós aprendemos a cuidar da nossa família e a pensar que o resto do mundo não é importante. Você ama a sua cultura e a outra cultura não presta. A pessoa não vê que o ser humano é uma só família.

O PONTO – Qual a relação entre poder, dinheiro e felicidade?

ROBERT – Poder, aqui no nosso planeta, é visto no dinheiro. Quanto mais dinheiro, mais poder. Isso é ilusão. Porque um dia, quando todo o sistema entrar em colapso, as pessoas que têm apenas dinheiro vão ficar sem nada, de uma hora para outra. O verdadeiro poder é o amor. O seu poder é o seu amor. Amor é espírito e espírito é

sabedoria. Nosso espírito nos guia através da nossa intuição para fazermos a coisa certa. Não é importante o que você sabe na cabeça, mas o que você sabe no coração. O importante é que você tenha um canal aberto com a sua intuição, para que a intuição o leve às coisas certas. Quando você usa a intuição, você tem confiança em si mesmo. Pouca gente tem! Quando você tem confiança no seu poder, no seu coração e na sua ligação com o espírito, você tem a resposta para tudo e automaticamente conecta e expressa a sua verdade. Essa conexão com o coração, com o espírito, faz com que toda a prosperidade venha ao seu encontro, porque você está sendo criador da sua vida. Se você é o criador, você não vive na pobreza.

O PONTO – O que você recomendaria para quem está interessado em buscar esse saber?

ROBERT – As pessoas precisam entender um pouquinho das leis do universo. Por exemplo, a lei do carma. O que você atrai para sua vida é consequência da sua criação. Quando você encontra uma pessoa que é má para você, não brigue mais. Pense: "O que eu preciso mudar na minha consciência para não atrair mais essa experiência?". Quando a gente pensa desse jeito, a gente começa a mudar para uma consciência mais tolerante e amorosa.

O PONTO – No nosso dia-a-dia vivemos situações que revelam nossa maneira "ultrapassa-



Uma revista digital gratuita destinada a tudo o que envolve som, música, mantras, música sagrada, mantras codificados, musica canalizada, espiritualidade, terapias holísticas e tradições espirituais da humanidade.

Pode ser obtida pelo e-mail:

revistacosmosom@gmail.com

ou pelo link em:

<http://www.4shared.com/dir/2554406/72A7bfd7/sharing.html>

Além disso, o link do blog e o email:

<http://cosmosom.blogspot.com>

revistacosmosom@gmail.com

da” de ser e lidar com a realidade e que são oportunidades de mudança, portanto, merecedoras de nossa atenção. Qual o papel da intensificação dos nossos problemas e dos conflitos no mundo no despertar da nossa consciência e no encontro com o nosso poder interior?

ROBERT – A intensificação está acontecendo porque não fizemos nada no passado para melhorar. Quando você olha o mundo e todo esse caos, isso é o reflexo do nosso desinteresse no passado da nossa vida, é o espelho da falta do amor. Esse espelho fica mais forte para estimular as pessoas a mudar. É um empurrão para a humanidade. Tudo que está acontecendo para você é o seu passado. O que é bom no passado é bom agora, o que é ruim no passado é ruim agora. Você deve mudar, e essas experiências são uma nova chance para isso. Todo encontro é um encontro com você. Quando você encontra alguma coisa que você não gosta, esse é o momento de se perguntar por que você não gosta. O que você vê de dificuldade em outras pessoas é o espelho das suas inabilidades, da falta do conhecimento de si mesmo. Quando você entende isso, você responde de uma forma diferente. Isso requer atenção e treino. Precisamos estimular as pessoas a reconhecer o que é verdadeiro e o que não é. Precisamos viver com mais responsabilidade e honestidade, para com o próximo e para com nós mesmos. Precisamos descobrir que somos divinos.

O PONTO – É possível que, ao lerem seu livro ou ao ouvirem você nos seus seminários, as pessoas se sintam animadas diante da possibilidade de descobrir uma forma mais feliz de viver. Mas é possível, também, que se sintam angustiadas diante da dificuldade de colocar em prática essa nova forma de viver.

ROBERT – O único obstáculo que impede que as pessoas consigam isso é o medo. Quando você é criança, você escuta a mesma coisa. Você tem que fazer o que os outros dizem, mas você quer fazer outra coisa, então é punido. Então, adquire todos os medos, medo da morte, da solidão, do futuro e não sabe mais como criar, ficando totalmente controlado por dogmas e pensamentos que não são verdadeiros. Quando você tem medo, você nunca expressa o seu verdadeiro ser, você expressa o seu medo. Você deve se perguntar quais são seus medos. Depois, um por um, você deve ir eliminando.

O PONTO – Você fala que estamos num mundo tridimensional no qual nossa missão é recordar quem realmente somos e expressar nossa sabedoria, através da compreensão e aceitação das polaridades, do conhecimento sobre nós mesmos, e da conquista da liberdade diante das possibilidades. Para que outros mundos nos levará este conhecimento?

ROBERT – Nós estamos no mundo que nós merecemos. Nossa consciência nos leva para ní-

veis onde nos sentimos confortáveis. Pessoas amorosas, com habilidade para reconhecer as outras pessoas como parte da sua família, são diferentes de pessoas que olham as outras pessoas para usar e ganhar mais dinheiro. Nosso mundo vai se dividir em dois, ficando uma parte na terceira dimensão e outra, espiritual, vai para níveis mais elevados de amor e luz.

O PONTO – “Os eventos do mundo externo são reflexo do mundo interno.” Como podemos mudar o mundo à nossa volta?

ROBERT – A única coisa que você pode mudar é a si mesmo. Quando você tem outra atitude, outro jeito, você é um exemplo para as outras pessoas. Então, você muda o mundo através da sua atitude.

O PONTO – Fala-se que o Brasil é o “celeiro do mundo” e que também é a “Pátria do Evangelho”. Como o senhor vê o Brasil?

ROBERT – O Brasil é a última esperança. Aqui, a maioria das pessoas tem muita conexão com os sentimentos. As pessoas são muito mais conectadas com o lado espiritual. Além disso, temos muito cristal no Brasil, que atrai luz. No futuro, muita gente vem para cá, porque teremos abundância em comida e abundância em amor.

O PONTO – O que não pode deixar de ser dito para um grande empresário?

ROBERT – Sirva às pessoas. Nós precisamos fazer negócios para servir às pessoas e ajudá-las a viver bem.

O PONTO – Para um operário que volta para casa depois de um dia de trabalho?

ROBERT – Acredite em si mesmo. A pobreza está dentro da consciência. Quando ele encontrar a riqueza interior, ele deixará de ser pobre. É preciso aprender que todo trabalho é um servir. Quando todos entenderem isso, não teremos mais problemas.

O PONTO – Para um governante?

ROBERT – Se ele é um governante é porque tem habilidades para liderar, portanto ele deve liderar as pessoas para chegarem à paz, com elas mesmas e com os outros. Deve usar de criatividade e trabalhar não para ganhar, mas porque adora trabalhar.

O PONTO – E para os jovens?

ROBERT – Os jovens precisam entender que são criadores e que chegam aqui para criar um mundo melhor. Se eles fazem a mesma coisa que fizeram no passado, eles não vão melhorar nada. Devem observar com novos olhos e perguntar: “Eu quero fazer isso?” Devem fazer suas escolhas, sentir mais confiança em si mesmos, expressando o que eles pensam para melhorar.

O PONTO – Como devemos olhar as crianças?

ROBERT – Todas são seres de luz muito avançados e que vieram aqui para nos ensinar.

**Fonte: Centro de Educação Espiritual
Extraído do site www.evoluindo.org**

SOLIDARIEDADE SEMPRE

Durante um grande incêndio na Austrália, os coalas perdem o medo e pedem água... NÃO BASTA APAGAR O FOGO...

"Quem não entende um olhar, muito menos entenderá uma longa explicação..."



Foto da frente de combate ao incêndio Florestal que devastou a Austrália.

Fêz calor no sul da Austrália durante mais de uma semana... + 44°C cada dia, muito seco. Um homen que vive em Maude, recebeu estas fotos da sua mulher.

Um pequeno Koala veio até ao alpendre da parte de trás da casa, para obter um pouco de sombra e ficar um pouco ao abrigo do calor.

A mulher encheu um balde de água e olhem o que aconteceu...

Terapia Floral para Animais



Kátia Iannibelli

CRT 25681

Cuide de seus bichinhos de estimação com Florais de Bach. Não permita que desequilíbrios emocionais e comportamentais gerem sofrimento para eles.

Atendimento também à distância, através da internet

www.iannibelli.kit.net

k_iannibelli@yahoo.com.br

Fones: (21) 2577-4086 - (21) 9327-0840

Kátia Iannibelli CRT 25681



- Runas
- Reiki
- Numerologia
- Terapia Floral de Bach (inclusive para animais)

Atendimento também à distância, através da internet

www.iannibelli.kit.net

k_iannibelli@yahoo.com.br

Fones: (21) 2577-4086 - (21) 9327-0840

HO'OPONOPONO

Há dois anos, ouvi falar dum terapeuta, no Havaí, que curou um pavilhão inteiro de pacientes criminais insanos sem sequer ver nenhum deles. O psicólogo estudava a ficha do preso e, em seguida, olhava para dentro de si mesmo a fim de ver como ele havia criado a enfermidade dessa pessoa. À medida que ele melhorava, o paciente também melhorava.

A primeira vez que ouvi essa historia, pensei tratar-se de alguma lenda urbana. Como podia alguém curar a outro, somente através de curar-se a si mesmo? Como podia, ainda que fosse o mestre de maior poder de autocura, curar a alguém criminalmente insano? Não tinha nenhum sentido, não era lógico, de modo que descartei essa historia. Entretanto, escutei-a novamente, um ano depois. Soube que o terapeuta havia usado um processo de cura havaiano chamado "oponopono".

Nunca ouvira falar dele, no entanto, não conseguia tirá-lo de minha mente. Se a história era realmente verdadeira, eu tinha que saber mais. Sempre soubera que total responsabilidade significava que eu sou responsável pelo que penso e faço. O que estiver além está fora de minhas mãos. Acho que a maior parte das pessoas pensa o mesmo sobre a responsabilidade. Somos responsáveis pelo que fazemos e não pelo que fazem os outros. Mas isso está errado.

O terapeuta havaiano que curou essas pessoas mentalmente enfermas me ensinaria uma nova perspectiva avançada sobre o que

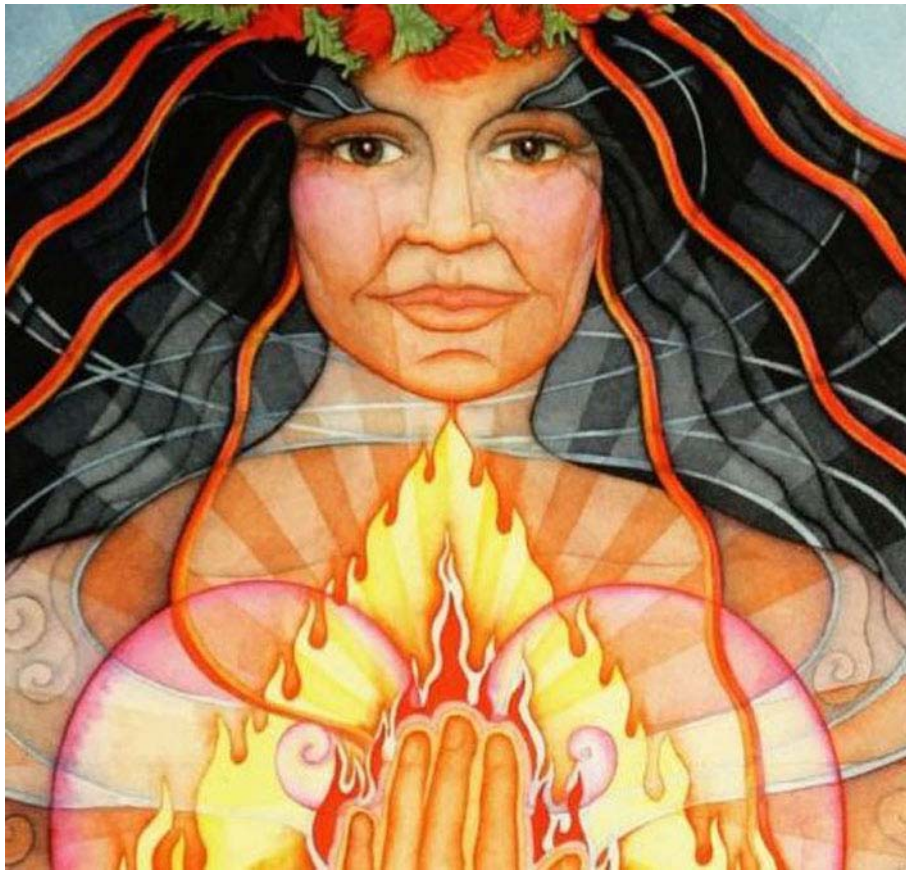
é a total responsabilidade. Seu nome é Dr. Ihaleakala Hew Len. Passamos, provavelmente, uma hora falando em nossa primeira conversa telefônica. Pedi-lhe que me contasse toda a história de seu trabalho como terapeuta. Ele explicou-me que havia trabalhado no Hospital Estatal do Havaí durante quatro anos. O pavilhão onde encerravam os loucos criminais era perigoso. Em regra geral, os psicólogos se demitiam após um mês de trabalho ali. A maior parte do pessoal do hospital ficava doente ou se demitia. As pessoas que passavam por aquele pavilhão simplesmente caminhavam com as costas coladas à parede com medo de serem atacadas pelos pacientes. Não era um lugar bom para viver, nem para trabalhar, nem para visitar.

O Dr. Len disse-me que nunca viu os pacientes. Assinou um acordo para ter uma sala no hospital e revisar os seus prontuários médicos. Enquanto

lia os prontuários médicos, ele trabalhava sobre si mesmo. Enquanto ele trabalhava sobre si mesmo, os pacientes começaram a curar-se.

- "Depois de poucos meses, os pacientes que estavam acorrentados receberam a permissão para caminharem livremente", me disse.

- "Outros, que tinham que ficar fortemente medicados, começaram a ter sua medicação reduzida. E aqueles, que não tinham jamais qualquer possibilidade de serem liberados, receberam alta"



peacemonger.gaia.com/blog

Eu estava assombrado.

- "Não foi somente isso", continuou, "até o pessoal começou a gostar de ir trabalhar. O absenteísmo e as mudanças de pessoal desapareceram. Terminamos com mais pessoal do que necessitávamos porque os pacientes eram liberados e todo o pessoal vinha trabalhar. Hoje, aquele pavilhão do hospital está fechado." Foi neste momento que eu tive que fazer a pergunta de um milhão de dólares:

- "O que foi que o senhor fez a si mesmo para ocasionar tal mudança nessas pessoas?"

- "Eu simplesmente estava curando aquela parte em mim que os havia criado", disse ele.

Não entendi. O Dr. Len explicou-me, então, que entendia que a total responsabilidade por nossa vida implica em tudo o que está na nossa vida, pelo simples fato de estar em nossa vida e ser, por esta razão, de nossa responsabilidade. Num sentido literal, o mundo todo é criação nossa. Uau...! Mas isso é duro de engolir. Ser responsável pelo o que digo e faço é uma coisa. Ser responsável pelo que diz e faz outra pessoa que está na minha vida é muito diferente. Apesar disso, a verdade é essa: se você assume completa responsabilidade por sua vida, então tudo o que você olha, escuta, saboreia, toca ou experimenta de qualquer forma é a sua responsabilidade, porque está em sua vida. Isto significa que a atividade terrorista, o presidente, a economia ou qualquer coisa que você experimenta e não gosta, está ali para que você a cure. Tudo isto não existe, digamos, exceto como projeções que saem do seu interior. O problema não está neles, está em você, e, para mudá-lo, você é quem tem que mudar.

Sei que isto é difícil de entender, muito menos de aceitar ou de realmente vivenciar. Colocar a culpa em outra pessoa é muito mais fácil que assumir a total responsabilidade mas, enquanto conversava com o Dr. Len, comecei a compreender essa cura dele e que o ho'oponopono significa amar-se a si mesmo. Se você deseja melhorar sua vida, você deve curar sua vida. Se você deseja curar alguém, mesmo um criminoso mentalmente doente, você o faz curando a si mesmo.

Perguntei ao Dr. Len como ele curava a si mesmo. O que era, exatamente, que ele fazia, quando olhava os prontuários daqueles pacientes.

- **"Eu, simplesmente, permanecia dizendo 'Eu sinto muito' e 'Te amo', uma vez após outra"** explicou-me.

- "Só isso?"

- "Só isso! Acontece que amar-se a si mesmo é a melhor forma de melhorar a si mesmo e, à medida que você melhora a si mesmo, melhora o seu mundo"

Permita-me, agora, dar um rápido exemplo de como isto funciona. Um dia, alguém me enviou um e-mail que me desequilibrou. No passado, eu teria reagido trabalhando meus aspectos emocionais tórridos ou tentando argumentar com a pessoa que me enviara aquela mensagem detestável. Mas, desta vez, eu decidi testar o método do Dr. Len. Comecei a pronunciar, em silêncio: "Sinto muito" e "Te amo". Não dizia isto para alguém, em particular. Ficava, simplesmente, invocando o espírito do amor, para que ele curasse dentro de mim o que estava criando aquela circunstância externa. Depois de uma hora, recebi um e-mail da mesma pessoa, desculpando-se pela mensagem que me enviara antes. Observe que eu não realizei qualquer ação externa para receber essa desculpa. Eu nem sequer respondi aquela mensagem. Não obstante, somente repetindo "sinto muito" e "te amo", de alguma maneira curei dentro de mim aquilo que criara naquela pessoa.

Posteriormente, participei de uma oficina sobre o ho'oponopono, ministrada pelo Dr. Len. Ele tem, agora, 70 anos de idade, é considerado um "xamã avô" e é um pouco solitário. Elogiou meu livro "O Fator Atrativo". Disse-me que, à medida que eu melhorar a mim mesmo, a vibração do meu livro aumentará e todos sentirão o mesmo quando o lerem. Resumindo, na medida em que eu melhore meus leitores também melhorarão.

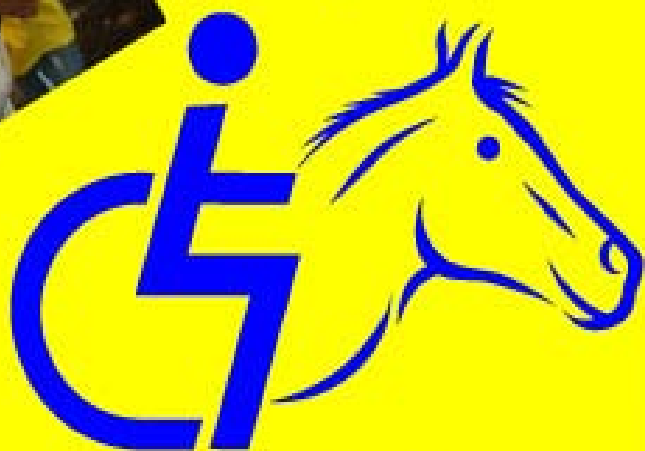
- "E o que acontecerá com os livros que eu já vendi e que saíram de mim?" perguntei.

- "Eles não saíram", explicou ele, tocando minha mente, mais uma vez, com sua sabedoria mística. "Eles ainda estão dentro de você".

Resumindo, nada está do lado de fora. Seria necessário um livro inteiro para explicar essa técnica avançada com a profundidade que ela merece.

"Basta, apenas, dizer que, quando você queira ou deseje melhorar qualquer coisa na sua vida, existe somente um lugar onde procurar: dentro de você mesmo. E, quando olhar, faça-o com amor".

Seja um
SER ESPECIAL!



*Instituto
Cavalosolidário*



Equoterapia - o que é

É um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento e qualidade de vida para pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

Instituto Cavalosolidário

Pessoa jurídica do direito privado, sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal manter o **Centro Básico de Equoterapia**.
Atende crianças na faixa etária dos 3 aos 14 anos.
Atende atualmente 30 e tem como meta passar para 100 atendimentos em 2009.
Para tanto, além de garantir a manutenção dos animais, temos de terminar o picadeiro coberto e o prédio da administração.

Deposite sua doação no **Banco do Brasil**
Agência 3.477-0 Conta 29.458-6
CNPJ. 05.809.438/0001-39



Informações pelo fone:
61 3501 0316

Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Chácara 3/465
DF 180 - Ceilândia - DF

www.cavalosolidario.org.br



ÍNDIA:

um sonho acordado

Exposição de fotografia de

Lester Weiss

curadoria de

Gilberto Habib Oliveira

O objetivo deste trabalho não é penetrar no mistério que a Índia projeta em seus visitantes, mas antes celebrá-lo através da suspensão do senso de lógica e julgamento ocidentais. *Índia, um sonho acordado*, é um olhar amoroso sobre a complexidade de um lugar

que desafia explicação ou categorização.

As imagens são uma fusão de impulsos documentais e poéticos, na tentativa de exprimir a dinâmica e a sobreposição de realidades divergentes.

A mescla dessas realidades concomitantes forma o presente, a realidade indiana.

Não se trata de apresentar evidências, mas de expressar o sentimento de um lugar áspero, porém mágico e seu povo resiliente. Esta coleção de imagens pode ser vista como realismo poético ou um sonho do real.

Teatro União Cultural Brasil Estados Unidos

Rua Mário Amaral, 209 - Paraíso - SP

de 1º a 31 de Outubro - Segunda a Quinta das 8h às 7h - Sexta a Domingo das 13h às 22h

Abertura: 1º de Outubro das 18:45 às 20:45h

Informações sobre o artista:

www.ojoblanco.com - contato: ojoblanco@gmail.com

APOIO:



São Paulo



padmaa
Arte e Cultura



Gpricho
molduras



Shantivanam
casa de Yoga